

## O AMOR A DEUS É A VERDADEIRA EDUCAÇÃO

Data: 28/09/2006 – Ocasião: Dasara<sup>1</sup> - Local: Prasanthi Nilayam

As pessoas pensam que a educação material é a verdadeira educação. Não está correto. A real educação vem do coração; é estável e duradoura. *Atma Vidya* – o Conhecimento do Ser – é a educação real. Destituída dessa *Atma Vidya*, qual é a utilidade de toda a sua inteligência e educação?

As *gopis*<sup>2</sup>, embora carentes de educação e inteligência mundana, eram puras de coração e profundamente devotadas ao Senhor Krishna. As damas de Repalle costumavam visitar a casa de Nanda e Yasoda todas as noites e acender suas lamparinas de óleo na chama mantida acesa diante da casa. Era uma tradição naqueles dias. Mesmo atualmente, essa prática está em voga em alguns vilarejos. A tradição se originou na crença de que acender sua lamparina na chama mantida na casa de um rico pai de família traz prosperidade. Apesar disso, nem todas as sogras<sup>3</sup> de Repalle permitiriam que suas noras fossem à casa de Yasoda com esse propósito.

Elas temiam que, se suas noras fossem até lá e vissem Krishna, pudessem, em sua devoção, enlouquecer e correr atrás Dele. Por isso, costumavam repreendê-las, dizendo: “Por acaso não podemos acender nossas lamparinas em nossas próprias casas. Por que deveríamos ir à casa deles?”

A despeito dessas restrições, todas as senhoras costumavam se reunir em torno do poço da vila e conversar sobre um único assunto: o Senhor Krishna. Então, uma recém-casada chegou à vila. Seu nome era Suguna. Ela ouvira muitas histórias a respeito das divinas brincadeiras do Senhor Krishna e desenvolveu um profundo desejo de ter, de alguma maneira, uma visão Dele. Não revelou o anseio ao seu marido nem à sogra. Ela o manteve guardado para si mesma, em segredo. No entanto, é impossível esconder a verdade. A Criação inteira se originou da verdade.

*Toda a Criação emerge da verdade e mergulha na verdade.  
Há algum lugar no Cosmos onde a verdade não exista?  
Contemple essa pura e imaculada verdade.*

(Poema em télugo)

Apesar de seus esforços para manter o desejo em segredo, ele se tornou conhecido de todos. Certo dia, ela foi à casa de Yasoda e estava acendendo sua lamparina na chama quando, de repente, viu Krishna dentro do fogo. Ela perdeu sua consciência corporal naquela divina experiência e colocou seus dedos dentro das labaredas. Seus dedos estavam se queimando, mas ela não tinha consciência alguma de seu corpo!

Naquele instante, Yasoda saiu de casa, sentindo o cheiro de carne queimada. Imediatamente, tirou a mão de Suguna da lamparina e perguntou: “Qual é o seu problema, menina? Está dormindo? Seus dedos estão muito queimados. Não percebeu? Não sente dor?”

Então, Suguna recuperou seus sentidos e respondeu: “Mãe! O Senhor Krishna me deu Seu *darshan*<sup>4</sup> naquela chama. Ao vê-lo, eu perdi a consciência do meu corpo”.

As outras *gopis* ouviram sua explicação e ficaram felizes de saber a respeito da divina experiência de Suguna. Elas percorreram a vila cantando e dançando:

*Nossa Suguna teve a visão de Krishna na casa de Nanda,  
Krishna apareceu para ela na chama da lamparina.*

(Poema em télugo)

<sup>1</sup> Contexto do Discurso: Festival dos Dez Dias (Dasara) ou nove noites (Navaratri), dedicado às Mães Divinas; respectivamente: Durga, Lakshmi e Saraswati, Consortes de Shiva, Vishnu e Brahma, a Trindade Divina do hinduísmo. As Mães simbolizam os poderes de seus “maridos” manifestados na Natureza, ou o complemento material desses poderes. Shiva é o poder da Transformação é Durga é a Força de Vontade necessária à transformação. Vishnu é o Poder Preservador e Lakshmi como a Riqueza é a base da preservação. Finalmente, Brahma o Criador é materializado pela Sabedoria ou pela Voz, ambos atributos de sua consorte Saraswati. Esse é um dos mais importantes e populares festivais do calendário religioso hindu e um dos primeiros a serem regularmente celebrados por Baba.

<sup>2</sup> Pastoras de vacas: atividade muito difundida na época de Krishna, em que cada família possuía cabeças de gado.

<sup>3</sup> Pelas tradições indianas, que persistem até hoje, após o casamento, as esposas passam a residir na casa do marido, devendo obediência à sogra.

<sup>4</sup> Visão. Mais especificamente, a Visão do Divino e a bênção que dela decorre.

Assim, se você contemplar Deus constantemente, esquecerá suas tristezas e dificuldades e experimentará bem-aventurança divina. Desde os tempos antigos, os devotos têm experimentado bem-aventurança pela constante contemplação de Deus e vêm compartilhando suas experiências com o mundo.

Atualmente, a inteligência cresceu, mas os padrões educacionais declinaram. Para onde quer que olhem, os estudantes comentam a respeito dos jornais e revistas estrangeiras. No entanto, não evidenciam o mesmo interesse em seus livros didáticos. Eles não dão importância alguma aos seus costumes e tradições. Os estudantes desta era moderna estão acostumados a um falso senso de valores. Gostam de se envolver em discussões sobre diversos assuntos desnecessários. Por exemplo, falam sobre novelas, comentando coisas como: “tal autor escreveu tal livro: grande obra!” Envolvem-se em discussões e argumentações sobre temas triviais como esses, mas se esquecem das lições contidas em seus livros. Dessa maneira, adquirem informação sobre qualquer coisa, buscando aumentar seu conhecimento sobre o mundo. Não têm qualquer interesse na glória da verdadeira educação.

Devemos desistir de aspirar aos frutos de nossas ações. A Gita nos ensina: *Você tem direito somente à ação, não ao seu fruto*<sup>5</sup>.

*O homem nasceu da ação, é sustentado por ela e, no final, mergulha na ação.*

*A ação é a causa do prazer e da dor.*

*Para falar a verdade, a ação é Deus para o homem.*

(Poema em télugo)

As ações<sup>6</sup> que realizamos são responsáveis por toda a felicidade e sofrimento que experimentamos. Quando praticamos boas ações, obtemos bons resultados. Praticando ações ruins, temos resultados ruins. Bons atos só resultam em boas conseqüências e maus atos, em más conseqüências. Por essa razão, costuma-se dizer: “Faça o bem, seja bom, veja o bem: esse é o caminho para Deus”. Quando cultivam bons pensamentos e realizam boas atividades, experimentam bons resultados. Por isso, lembrem-se de que o resultado de suas próprias ações é o responsável por todas as suas tristezas e dificuldades.

Todos os nossos antepassados experimentaram paz e felicidade ao seguir nossas antigas tradições. Mas as crianças de hoje em dia abandonaram essas boas tradições, esqueceram-se do caminho traçado pelos seus ancestrais e estão se expondo a todo tipo de perturbação, por conta da educação moderna. Não somente estão expostas a agitações, como lhes falta contentamento e satisfação na vida. Como resultado, estão adoecendo física e mentalmente.

Seus pensamentos e resoluções são a raiz de sua saúde debilitada. Os *gunas*<sup>7</sup> são responsáveis por toda a perturbação e agitação que sofrem. Por essa razão, seus pensamentos devem ser sempre bons. Observem que uma pessoa que se alimenta de comida *sátvica*, bebe água pura e respira ar puro é sempre saudável. Ao contrário, as pessoas que consomem comida que não é sagrada, que bebem água impura e inalam ar poluído estão expostas a todo tipo de doença. A causa básica de suas doenças atuais é a comida poluída e a água impura. Tudo que consomem deve ser sempre puro e sagrado.

As celebrações de Dasara têm o propósito de estimular as boas e nobres qualidades.

Sempre poderão viver felizes tomando banho, fazendo reuniões de adoração<sup>8</sup> em casa, ingerindo comida santificada e bebendo água pura. Seguindo essa rotina, sua face será radiante. Do contrário, se consumirem comida poluída, água impura e freqüentarem atmosferas poluídas, correm até mesmo o risco de se esquecer de sua própria condição humana! Em tal situação, poderão perder sua natureza divina e adquirir qualidades demoníacas.

Muitas pessoas pensam: “Swami está quase com 81 anos e, ainda assim, seu corpo físico não revela sinais de velhice”. Minha resposta a essas pessoas é: “Queridos devotos! Eu não como alimentos que

---

<sup>5</sup> No original, Swami citou a primeira parte do verso 47 do Capítulo 2 da Bhagavad Gita: *Karmany evadhikaras te ma phaleshu kadachana*.

<sup>6</sup> No original: karma.

<sup>7</sup> Atributos da Matéria – cada elemento da Criação é constituído por uma combinação particular de três *gunas*: *satva*: equilíbrio, estabilidade, equanimidade; *rajas*: ação, vitalidade, movimento e *tamas*: inércia, preguiça, estagnação.

<sup>8</sup> No original, Swami usou a palavra *puja*, que é um ritual hindu de adoração com oferendas e cânticos.

não sejam sagrados, nem respiro ar poluído. Eu inalo o ar que vem das orações dos devotos. Como, então, poderia eu perder minha divina refulgência?”

Não tenho doença de qualquer tipo. Não sinto qualquer dor! Algum tempo atrás, eu caí no chão e quebrei minha perna por causa de um engano cometido inadvertidamente por um estudante. Por isso, sinto certa dificuldade em caminhar. Isso é tudo!

Há outra razão também! Hoje em dia, não sinto mais vontade de caminhar. Não obstante, venho ao Salão Sai Kulwant diariamente e dou *darshan* aos devotos. Onde está a dificuldade ou dor envolvida nessa rotina? Não sinto nenhuma dor ou sofrimento. Quando sou capaz de dar felicidade aos devotos, eu também fico feliz. Tristezas, dificuldades e dores jamais se aproximam de mim. Estou sempre feliz e alegre. A felicidade é o meu alimento. Não há maior felicidade do que a minha bem-aventurança. Se, por qualquer razão, não posso sair para dar o *darshan* aos devotos, fico muito triste: “Que pena! Quanto anseio têm os devotos pelo meu *darshan*! Quanto tempo têm estado esperando no salão! Quanto sofrimento têm passado!” E assim por diante.

Às vezes, eu posso atrasar minha vinda ao Salão Sai Kulwant devido a algum trabalho urgente. Ainda assim, não deixo de dar o *darshan* aos devotos. Portanto, não pensem que Swami deixou de vir por causa de dor ou sofrimento. Estou lhes revelando esses fatos no dia de hoje para que não sintam qualquer aflição pela minha ausência e estejam sempre felizes e contentes.

Eu espero que vocês enfrentem bravamente as dificuldades, depositando em Deus sua fé e devoção. Se contemplarem Deus constantemente, nenhum outro pensamento os perturbará. Tristezas e dificuldades não os afetarão. Eu estou sempre feliz. Vocês também devem ser assim. Felicidade é união com Deus.

Quando estão associados com Deus, não sentem qualquer dor ou sofrimento. Podem sentir alguma dor física ou ansiedade mental, mas devem se assegurar de que elas não perturbem o Princípio do Atma em vocês. Se estiverem assim, firmemente estabelecidos no Princípio do Atma, nada poderá perturbá-los. Essa é a mensagem do Navaratri.

Vocês enfrentam diversas dificuldades, sofrimentos, dores, etc. Sofrem perturbações mentais diárias, por diversas razões. Porém, devem ignorar tudo isso com um sentimento de desapego: “Nada disso é meu, pertence a outra pessoa”. Tudo isso vem e vai como nuvens passageiras. No que me diz respeito, Eu não ligo a mínima para essas coisas.

Não devem pensar que outra pessoa qualquer está colocando vocês em dificuldade. Não devem culpar os outros por suas tribulações e sofrimentos. Suas tristezas e problemas são de sua própria autoria.

Os Kauravas se esforçaram ao máximo para causar sofrimentos aos Pandavas, mas estes não esmoreceram. Por quê? Somente por causa de sua inabalável fé e devoção ao Senhor Krishna. Eles sentiam que, uma vez que o próprio Krishna em pessoa os protegia, não precisavam temer qualquer quantidade de dificuldades ou obstáculos.

Do mesmo modo, desenvolvam uma fé firme de que Swami está sempre com vocês, em vocês e à sua volta. Não se preocupem em absoluto com sofrimentos e dificuldades. Todos eles são como nuvens que passam. Nenhuma delas pode ocultar o Sol flamejante. Só durante a estação chuvosa as nuvens se interpõem aos raios do Sol. De modo semelhante, só quando suas mentes vacilam e se perturbam, vocês sofrem devido a tristezas e dificuldades. Quando suas mentes se estabilizam e se firmam, não há “nuvens” que possam perturbá-los. Então, mantenham suas mentes puras e estáveis. Desenvolvam coragem e fortaleza.

Como é que o homem vive a vida, hoje em dia? Ele desempenha seu papel no drama cósmico, cantando as canções do desejo e da ira, e joga os seus jogos, obcecado pelo orgulho e pelo sentimento do ego.

Muitas pessoas apreciam essa atuação como “muito boa”. Entretanto, algumas não se deixam arrastar por essa “atuação”. Despreocupadas com a reação, reflexo e ressonância desse drama, elas depositam sua fé na “realidade”. Essa “realidade” é a Divindade, que é inabalável, invisível e está além da ilusão. Vocês devem se apegar a essa realidade com firmeza. Quando assim fizerem, seus pensamentos, palavras e ações serão sempre puros e sagrados.

Por essa razão, queridos estudantes, não sintam qualquer temor por essas “nuvens passageiras”. Não se preocupem com elas. Cumpram corretamente com seus deveres. Satisfizem as aspirações de seus pais. Eles os mandaram para cá com grandes expectativas. Se contrariarem seus desejos, podem

imaginar como eles se sentirão. Causar dor a seus pais equivale a fazer o mesmo com Swami. Não é verdade que vocês oram todo dia:

*Twameva mathacha pita Twameva,  
Twameva bandhuscha sakha Twameva,  
Twameva vidya dravinam Twameva?*<sup>9</sup>

(Verso em sânscrito).

Não há qualquer diferença entre Deus e os pais. Portanto, façam seus pais felizes. Swami está sempre feliz. Estabeleçam essa verdade com firmeza em seus corações. Só assim poderão ser chamados de verdadeiros estudantes.

Certa vez, Hiranyakasipu<sup>10</sup> chamou seu filho Prahlada e perguntou: “Querido filho! Eu o confiei às mãos dos gurus. Pedi a eles que lhe ensinassem coisas boas. O que é que eles ensinaram a você?”

Prahlada respondeu:

*Pai! Os mestres me ensinaram muitas coisas.  
Eu compreendi os quatro objetivos da vida:  
Retidão, Riqueza, Desejo e Liberação.  
Estudei muitas coisas.  
De fato, compreendi a própria essência da educação.*

(Poema em télugo)

Hiranyakasipu ficou muito feliz com a resposta de seu filho e lhe disse: “Filho! Por favor, me explique o segredo de toda educação”.

Prahlada respondeu: “Querido pai! Tudo que vemos e experimentamos neste mundo é irreal e transitório. Só a Divindade é real e verdadeira”.

O pai se irritou. Segurou o filho pelo pescoço e subjugou-o. Mandou que seus oficiais o jogassem no mar, dizendo: “um filho que zomba da autoridade de seu pai não merece estar na minha presença. Levem-no daqui e joguem-no ao mar, imediatamente”.

Então os demônios levaram Prahlada ao topo de uma colina e o empurraram para o mar. Mesmo então, Prahlada cantou o nome “Narayana, Narayana!” O Senhor Vishnu emergiu do mar e salvou o menino de se afogar.

Hiranyakasipu soube que Prahlada ainda estava vivo. Ele espumou de raiva ao ver o menino. Então, ordenou que fosse arremessado ao fogo. Imediatamente, as chamas se extinguiram. Nem mesmo o fogo tinha coragem de consumi-lo.

Qual é o significado oculto nesse episódio? Os bons sempre enfrentarão problemas causados pelos maus. Ainda assim, os bons não serão afetados. Só é apedrejada a árvore carregada de frutos. Do mesmo modo, as boas pessoas sempre enfrentarão certos obstáculos. Devem, no entanto, encará-los com coragem, depositando sua fé em Deus.

### **Queridos estudantes!**

Obedeçam meticulosamente a seus pais e a Deus. Cultivem um bom comportamento. Então, tudo irá bem para vocês. Nada os deterá. Nenhuma dificuldade jamais os atrapalhará.

Só para fazer com que vocês ponham essas boas idéias em prática, as deusas Durga, Lakshmi e Sarasvati são adoradas nessas celebrações do Dasara. Durga não deve ser vista como uma deusa feroz. Ela é a deusa suprema que os protege.

Lakshmi é a encarnação de todas as riquezas. Sarasvati é a deusa da fala. Bons pensamentos, boas palavras e boas ações (ou bom comportamento) representam a natureza dessas três deusas. Aquele que lhes ensina coisas boas é, na verdade, uma manifestação da deusa Sarasvati. Quem ensina o mal

<sup>9</sup> Tu és o meu único Pai, Mãe, Amigo, Parente, Sabedoria e Riqueza.

<sup>10</sup> Rei de uma raça demoníaca, que se considerava tão poderoso a ponto de negar a existência de Deus. Preparou seu filho para sucedê-lo, mas decepcionou-se com a devoção do menino ao Divino e, em sua ira, tentou sem sucesso matar o próprio filho, que era sempre protegido pelo Senhor.

é, de fato, um demônio. A deusa Durga destrói esses demônios. Durga, Lakshmi e Sarasvati, na verdade, não são diferentes de vocês. Estão bem instaladas em seus próprios corações. Elas os convidam a viver a vida de um ser humano, uma vez que humanos é o que vocês são. Durga, Lakshmi e Sarasvati são as três mães de cada ser humano.

Guardem com carinho em seus corações estas boas palavras e coloquem-nas em prática. Desse modo, realizem-se na vida e deixem um bom exemplo para os demais. Por seu exemplo, transmitam ao mundo a mensagem de que a educação indiana é grandiosa.

Muitas pessoas do mundo moderno transmitem uma educação que conduz a caminhos malignos. Denunciem essa educação. Não procurem por ela. Vocês devem investigar: "isso ajudará a purificar meu coração ou o contrário?" Se sentirem que não conduz ao seu progresso, afastem-se imediatamente. Só quando forem capazes de satisfazer suas consciências, suas vidas serão felizes, pacíficas e cheias de contentamento. Pratiquem a repetição do Nome de Deus incessantemente.

(Bhagavan concluiu Seu discurso com o *bhajan* "*Hari bhajana bina sukha santhi nahin*"<sup>11</sup>)

---

**Tradução e revisão da Coordenação de Publicação/Conselho Central do Brasil**  
**Fonte: [www.sathyasai.org](http://www.sathyasai.org)**

---

<sup>11</sup> Sem cantar o Nome de Deus não se pode ter paz nem pureza de coração.